

UNICAMP – 2003

2ª Fase

HISTÓRIA

História – Questão 01

A relutância dos aliados da Liga de Delos em pagar tributos aumentou quando Atenas decidiu dedicar o enorme excedente acumulado por quase trinta anos para reconstruir os templos e monumentos da Acrópole ateniense, destruídos pelos persas em 480 e 479 a .C..

Adaptado de Peter Jones (org.), *O Mundo de Atenas: uma introdução à cultura clássica ateniense*. São Paulo, Martins Fontes, 1997, p. 241.

- A) O que foi a Liga de Delos e quais seus objetivos iniciais?
- B) Quais os mecanismos que asseguravam a hegemonia ateniense sobre seus aliados neste período?
- C) Qual a importância da Acrópole na Atenas clássica?

RESOLUÇÃO:

- A) A Liga de Delos foi uma aliança militar das cidades estados gregas que tinha como objetivo resguardar os povos gregos das invasões de seus inimigos, sobretudo o Império Persa. Essa organização militar marítima era presidida por Atenas e recolhia impostos para a criação de um fundo comum entre as cidades estados.
- B) Atenas exercia seu poder no grupo devido a três fatores, a saber: seu poder político, sua força militar e sua superioridade econômica junto às cidades-estados gregas. Atenas possuía uma soberania naval que lhe garantia a hegemonia política e militar sobre as demais cidades e, conseqüentemente, sobre a Liga de Delos. Quanto às questões econômicas, vale destacar que o fundo da liga, arrecadado por meio de impostos, era administrado pelos atenienses.
- C) Todo povo, cultura ou civilização possui símbolos que são importantes para sua história e identidade. A acrópole ficava na parte alta da cidade e simbolizava o vigor e poder ateniense. Nesse local realizavam-se importantes rituais religiosos da cultura em questão.

História – Questão 02

Esta longa Idade Média é o contrário do hiato visto pelos humanistas do Renascimento e, salvo raras exceções, pelos homens das Luzes. É o momento da criação da sociedade moderna, do essencial das nossas estruturas sociais e mentais; momento em que se criou a cidade, a universidade, o moinho, a máquina, a hora e o relógio, o livro, o garfo, o vestuário, a pessoa, a consciência.

Adaptado de Jacques Le Goff, *Prefácio*, Para um novo conceito de Idade Média: Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente. Lisboa, Editorial Estampa, 1979, p. 12.

- A) A que conceito de Idade Média o texto está se contrapondo?
- B) Qual o período histórico valorizado pelos humanistas do Renascimento? Por quê?
- C) **CHARACTERIZE** a atividade que impulsionou o desenvolvimento das cidades medievais.

RESOLUÇÃO:

- A) O texto supracitado se contrapõe ao conceito de "Idade das Trevas". Essa denominação foi construída pelos humanistas, que consideravam o período compreendido entre a queda do Império Romano Ocidental e o Renascimento, como um momento de atraso como um tempo mediano que deveria ser superado.
- B) O movimento renascentista tinha como grande referência a Antiguidade Clássica. Isso devido ao fato de que a cultura greco-romana valorizava a racionalidade e o antropocentrismo que se contrapunham ao teocentrismo e, conseqüentemente, à cultura e à mentalidade do medievo.
- C) O desenvolvimento urbano do período medieval foi impulsionado pelo comércio. Essa atividade foi propiciada pelo contato do europeu com outros povos e culturas, como a muçulmana, por exemplo. Além disso, vale mencionar o desenvolvimento comercial dos próprios feudos, o movimento cruzadista e a abertura do mar mediterrâneo.

História – Questão 03

Na América do Sul, o que impressiona é a diferença essencial que existe entre a colonização espanhola e a portuguesa. Desde o início, a Coroa de Castela encoraja a imigração de mulheres que, com suas criadas, contribuem para a expansão da civilização espanhola na América. As leis de sucessão dão-lhes direito à herança, o que aumenta sua autoridade quando são filhas únicas. Os casamentos interraciais são raros e a preocupação com a “limpeza de sangue” é fundamental, inclusive para o acesso aos mais altos cargos.

Adaptado de Marc Ferro, *História das Colonizações: das conquistas às independências – séculos XVIII a XX*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996, p. 135.

- A) De acordo com o texto, qual o papel da mulher na colonização espanhola?
- B) O que foi a política de “limpeza de sangue”?
- C) Por que os criollos foram importantes no processo de Independência?

RESOLUÇÃO:

- A) De acordo com o texto, a mulher possui papel fundamental para a colonização espanhola, na medida em que essa contribuiria com o estabelecimento da civilização espanhola na América. Isso devido ao fato de que a mulher seria um componente social indispensável para a constituição de famílias e perpetuação do povo espanhol em além mar.
- B) A ideia de limpeza de sangue se devia à preocupação espanhola de inviabilizar uniões e casamentos entre espanhóis, considerados civilizados, e ameríndios, considerados bárbaros. Nesse sentido, havia um grande empenho em se garantir a perpetuação da cultura espanhola, que não deveria ser maculada com o sangue americano.
- C) Os criollos eram filhos de espanhóis nascidos na América. Essa elite colonial não tinha acesso aos altos cargos de poder metropolitano e atuavam nos cabildos –câmaras municipais–. Esse grupo possuía interesses políticos e econômicos na emancipação das colônias espanholas, uma vez que constituíam um grupo privilegiado da estrutura social colonial. Com as independências, os criollos romperiam com os grilhões metropolitanos e teriam liberdade comercial e política. Além disso, vale destacar que essa elite colonial, diferentemente da portuguesa, não se via como um europeu na América e sim como uma elite colonial, ou seja, não possuíam grandes laços identitários com os espanhóis.

História – Questão 04

Os primeiros escravos negros chegaram ao Novo Mundo bem no início do século XVI. Por três séculos e meio as principais potências marítimas competiram entre si em torno do lucrativo tráfico de escravos, que levou aproximadamente dez milhões de africanos para as Américas.

Adaptado de David Brion Davis, *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, p. 24.

- A) **CITE** uma das principais potências européias que traficava escravos nos séculos XVII e XVIII.
- B) **CHARACTERIZE** o comércio triangular entre Europa, África e América neste período.
- C) Quais as conseqüências, para a África, do tráfico negreiro?

RESOLUÇÃO:

- A) Nessa questão era esperado que o candidato apresentasse de forma objetiva, apenas uma das nações europeias envolvidas com o tráfico negreiro. Entre essas era possível citar: Inglaterra, França, Portugal e Holanda.
- B) Nessa alternativa, o candidato poderia conseguir até três pontos, se explicasse o fluxo comercial envolvia as manufaturas europeias, os gêneros agrícolas, além, é claro, dos escravos. Era desejável que os estudantes desenvolvessem um texto demonstrando que as manufaturas europeias eram vendidas para a América que nesse continente, eram produzidos, grosso modo, gêneros agrícolas com mão de obra escrava adquirida na África, muitas vezes em troca de produtos europeus.
- C) O tráfico negreiro proporcionou, entre outras coisas: um grande problema demográfico na África (em função do grande contingente que migrava compulsoriamente para a América), um acirramento dos conflitos étnicos e tribais no continente, além de lançar as bases do atual atraso e condição de expropriação africana no sistema capitalista.

História – Questão 05

Em 1694, tropas comandadas pelo paulista Domingos Jorge Velho destruíram o quilombo de Palmares, que havia se formado desde o início do século XVII. Poucos sobreviveram ao ataque final, refugiando-se nas matas da Serra da Barriga sob a liderança de Zumbi, morto em 20 de novembro de 1695, depois de resistir por quase dois anos.

- A) O que foi o quilombo de Palmares?
- B) Além de realizar ataques a quilombos, que outros interesses tinham os paulistas em suas expedições pelos sertões?
- C) **EXPLIQUE** por que o dia da morte de Zumbi é considerado o “dia nacional da consciência negra”.

RESOLUÇÃO:

- A) O quilombo de Palmares localizava-se no atual estado de Alagoas e foi, sem dúvida, a maior organização de resistência ao sistema escravista no período colonial. Palmares era um reduto de escravos fugidos que era fortemente hierarquizado e contava com eficientes estratégias de resistência e sobrevivência. Era uma comunidade que contava com certa autonomia e tinha como principal atividade econômica a agricultura de subsistência. Para a destruição completa desse quilombo foram necessárias várias investidas e esforços das autoridades coloniais.
- B) Nesse item, o candidato deveria citar os principais interesses das expedições paulistas do século XVII. Era necessário destacar que essas expedições tinham como principais objetivos: o aprisionamento de povos indígenas para sua utilização como mão de obra escrava; a busca por metais preciosos; além da busca por drogas do sertão.
- C) Considerar o 20 de Novembro e não o 13 de maio como dia da consciência negra é tratar o escravo e o próprio negro como sujeito histórico. Enquanto a primeira data representa a resistência à opressão e violência escravista, a segunda simboliza uma libertação para “inglês ver”. Nesse sentido, Zumbi, por representar a luta do negro contra a escravidão, é importante símbolo das cotidianas batalhas do movimento negro pela liberdade e igualdade de direitos e pelo fim da discriminação racial.

História – Questão 06

O final do século XVIII, no Brasil colônia, é caracterizado pelas inconfidências ocorridas em Minas Gerais, na Bahia e no Rio de Janeiro. Esses movimentos alarmaram a coroa portuguesa e contribuíram para uma rediscussão da política no império lusobrasileiro.

- A) **IDENTIFIQUE** os grupos sociais que participaram de cada uma dessas inconfidências.
- B) Qual o significado da independência dos EUA, de um lado, para o governo metropolitano português e, de outro, para os inconfidentes mineiros?
- C) Que outro processo revolucionário inspirou esses movimentos?

RESOLUÇÃO:

- A) Exigia-se, nesse item, que o candidato identificasse os diferentes sujeitos históricos que atuaram nos três movimentos em questão, isto é, a Inconfidência Mineira (1789), a Conjuração do Rio de Janeiro (1794) e a Conjuração dos Alfaiates (1798). O primeiro movimento contou com a participação da elite mineradora, de magistrados, de militares e de intelectuais. O movimento carioca foi encabeçado por uma elite intelectual e profissionais liberais, como médicos, bacharéis, letrados, entre outros. A conjuração baiana, ou revolta dos alfaiates, diferentemente dos dois primeiros movimentos citados, ocorreu com a participação de setores populares, incluindo aí artesãos e escravos libertos, por exemplo.
- B) Nessa alternativa, era preciso que o candidato demonstrasse sua capacidade de discernimento sobre as diferentes representações históricas de um mesmo movimento e ou fato político. Nesse sentido, era esperado que a resposta apontasse que para o governo metropolitano, a independência das 13 colônias era uma ameaça; uma vez que Portugal era detentora de colônias que poderiam, a partir da inspiração norte-americana, almejar sua emancipação. Paralelamente a essa perspectiva, era necessário que o candidato assinalasse que a independência norte-americana, para os inconfidentes, representava uma importante inspiração para suas pretensões subversivas.
- C) Poderia ser apresentada aqui a importância da Revolução Francesa e do próprio Iluminismo para as conjurações em questão.

História – Questão 07

O liberalismo tornou-se ideologia predominante na sociedade ocidental a partir da segunda metade do século XIX.

- A) Quais direitos naturais que o liberalismo se propõe a garantir?
- B) Quais as principais características do liberalismo econômico?
- C) Quais correntes de pensamento se opuseram ao liberalismo no século XIX?

RESOLUÇÃO:

- A) Nessa alternativa, era necessário que o candidato apresentasse como ideais de vida, liberdade e propriedade privada.
- B) Era preciso que o candidato tratasse de, pelo menos, três questões. A primeira seria a liberdade de comércio e a livre concorrência. Para a doutrina liberal, o estado não deve intervir e ou regular a economia. Outra questão esperada era a explicitação da defesa do livre comércio, que é tão cara ao liberalismo. Seria interessante, por fim, que o estudante destacasse a ideia de autorregulação da economia na perspectiva liberal.
- C) Nessa parte da questão era preciso que o candidato identificasse correntes de pensamento como: o socialismo utópico, socialismo científico, anarquismo, conservadorismo, etc.

História – Questão 08

Na Europa, os manuais de comportamento, numerosos ao longo de todo o século XIX, inventam um novo modo de vida exclusivamente privado. O papel principal cabe à senhora do lar, encarregada das refeições, visitas, recepções. A vida privada é o refúgio onde os homens descansam do trabalho e do mundo exterior. É preciso que, como uma fada, a mulher faça surgir a perfeição, ocultando os esforços empregados para obtê-la. Quando tem criados em número suficiente, dedica-se à correspondência, ao piano, aos trabalhos finos.

Adaptado de Anne Martin-Fugier, in: *História da Vida Privada 4*, São Paulo, Companhia das Letras, 1991, p. 199-201.

- A) Segundo o texto, quais as atividades da esfera feminina?
- B) **CHARACTERIZE** a oposição, presente no texto, entre esfera pública e esfera privada.
- C) **COMPARE** o modo de vida descrito no texto ao das mulheres operárias na mesma época.

RESOLUÇÃO:

- A) Era possível que o candidato utilizasse de elementos do próprio enunciado para a sua resposta. Esse é um tipo de questão clássica na prova da UNICAMP, ou seja, é recorrente na prova, questões que testem a capacidade do candidato de interpretar e analisar os textos do enunciado da questão. Nesse sentido, o estudante poderia indicar as atividades domésticas difundidas pelos manuais de civilidade do século XIX. Neles, as atividades femininas sempre estavam ligadas ao mundo privado e nunca à esfera pública. A mulher civilizada, de acordo com esses manuais, é a senhora que cuida da alimentação da família, que preocupa-se com o asseio do lar, assim como, toca piano e dedica-se a atividades como o bordado.
- B) Mais uma vez esperava-se que o candidato utilizasse de trechos do próprio texto do enunciado, produzindo uma resposta analítica. A dicotomia público e privado deveria ser relacionada ao papel social masculino e feminino. Enquanto o primeiro era o espaço do trabalho exterior, portanto masculino, o segundo era, por excelência, o *locus* da mulher que pretendia ser bem aceita socialmente. Essa relação poderia enriquecida com trechos como: "A vida privada é o refúgio onde os homens descansam do trabalho e do mundo exterior" (...) " (...) como uma fada, a mulher faça surgir a perfeição, ocultando os esforços para obtê-la."
- C) Nesse item, era esperada uma contraposição entre o mundo burguês e o proletário, encarnados no ideal de mulher expresso nos manuais de civilidade e a dura realidade da mulher operária. Enquanto a senhora burguesa deveria dedicar-se à vida privada, a mulher operária tinha de sair para o mundo exterior do trabalho, enfrentando longas jornadas de trabalho, condições insalubres, baixa remuneração, entre outras questões.

História – Questão 09

O industrial Henry Ford observou certa vez: Não pude constatar que o trabalho repetitivo cause dano de qualquer espécie ao homem. Especialistas de inclinações liberais asseguraram-me que o trabalho repetitivo destrói o físico e a mente, porém esse não foi o resultado de nossas investigações. A tarefa mais monótona de toda a fábrica é aquela na qual um homem pega uma engrenagem, a agita dentro de um tanque de óleo e a coloca em um cesto. Não requer energia muscular, nem inteligência. No entanto um homem está nessa tarefa há oito anos ininterruptos. Ele economizou, investiu seu dinheiro, e tem hoje cerca de 40 mil dólares.

Adaptado de Huw Beynon. *Trabalhando para Ford*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995, p. 150.

- A) Qual foi o sistema de produção industrial introduzido por Henry Ford e em que ele consistia?
- B) Segundo Ford, quais as vantagens deste sistema de produção?
- C) Que críticas foram feitas a este sistema?

RESOLUÇÃO:

- A) O sistema de produção em questão é o fordismo, que é uma tentativa de aumentar a produtividade por meio de uma produção em série, mais barata e mais rápida, que era proporcionada pelas linhas de montagem.
- B) Essa resposta poderia ser retirada do próprio texto enunciativo. Nesse sentido, era necessário que o texto de resposta tratasse da ideia expressa por Ford de que seu sistema produtivo não exigia esforço físico ou mental, simplificando certas tarefas e possibilitando que o trabalhador acumulasse algum capital.
- C) As críticas com relação ao fordismo remontam certos aspectos anunciados pela revolução industrial do século XVIII e XIX, ou seja, o processo de alienação do trabalhador que passava cada vez mais a ter menos consciência do processo produtivo. Além disso, critica-se o sistema desenvolvido por Ford, no que tange a grande repetição de movimentos, a conseqüente falta de criatividade do trabalho e a desproporcionalidade entre o aumento da produção e os salários dos trabalhadores.

História – Questão 10

Em 1897 foi inaugurada a cidade de Belo Horizonte, considerada a mais importante cidade planejada do fim do século XIX no Brasil. Seu desenho era regular como um tabuleiro de xadrez. Ao substituir Ouro Preto, a cidade almejava atender aos antigos objetivos de se criar uma nova capital que expressasse os ideais de um Brasil republicano.

- A) Que ideais do Brasil republicano estavam expressos na criação da cidade de Belo Horizonte?
- B) Que paralelos podem ser estabelecidos com a criação da cidade de Brasília?
- C) **CHARACTERIZE** o contexto histórico da transferência da capital federal do Rio de Janeiro para Brasília.

RESOLUÇÃO:

- A) Belo Horizonte foi criada para ser o modelo de cidade da então nascente República brasileira. Seu desenho regular como “tabuleiro de xadrez” expressava a ideia de ordem e progresso. Era a capital moderna para a moderna república. Belo Horizonte representava especialmente tudo o que o novo regime almejava, isto é, controle, ordem, racionalidade. A Avenida do Contorno foi criada como cordão sanitário e a praça onde até hoje funciona a sede do poder estadual foi projetada num local de destaque como ponto de ligação entre as principais avenidas da época, para demonstrar que todos os caminhos da moderna cidade (e também da república) levam à Liberdade (nome inclusive da praça). Além disso, a então nova capital deixava pra trás o passado colonial representado por Ouro Preto.
- B) Nessa alternativa, era necessário que o candidato explicitasse que assim como Belo Horizonte, Brasília também foi uma cidade planejada. Além disso, era importante que fosse trabalhada a ideia de que ambas as cidades possuem o desenho regular, expressando a ideia de um Brasil moderno e progressista.
- C) Nesse item era preciso que aluno tratasse do contexto dos anos dourados, destacando a política desenvolvimentista de JK. Considerando essa premissa, era necessário que o candidato abordasse o plano de metas que tinha como slogan “50 anos em 5”. Brasília poderia ser apresentada como a meta síntese desse plano. A atual capital brasileira foi construída com o intuito de se interiorizar o Brasil, promover o desenvolvimento brasileiro, sobretudo da região centro-oeste e realizar um velho projeto de transferência da capital para um local mais seguro e distante do litoral.

História – Questão 11

A tentativa dos nazistas de dissimular suas atrocidades nos campos de concentração e de extermínio resultou em completo fracasso. Muitos sobreviventes desses campos sentiram-se investidos da missão de testemunhar e não deixaram de cumpri-la, alguns logo depois de serem libertados e outros, quarenta e até cinquenta anos mais tarde.

Adaptado de Tzvetan Todorov. *Memória do mal, tentação do bem*. Indagações sobre o século XX. ARX, 2002, p. 211.

- A) **CHARACTERIZE** o contexto histórico em que surgiram os campos de concentração e de extermínio.
- B) Que parcelas da população foram aprisionadas nesses campos?
- C) Com base no texto, **EXPLIQUE** a importância do testemunho dos sobreviventes.

RESOLUÇÃO:

- A) O contexto do surgimento dos campos de concentração remonta a tendência dirigista do estado dos anos de 1930 e 1940, quando da ascensão do partido nazista e da Segunda Guerra Mundial. Nesse momento, em meio a um discurso de superioridade racial, povos considerados inferiores e empecilhos a purificação e crescimento da humanidade foram perseguidos e em grande parte, mortos nos campos de concentração.
- B) Era necessário que nesse item, além dos judeus, se destacasse a perseguição a homossexuais, ciganos, comunistas, entre outros.
- C) Considerando que o nazismo assumiu novas formas após a Segunda Guerra Mundial e que existem teriosas revisionistas que tentam negar o massacre do holocausto, os testemunhos das vítimas desse episódio lamentável da história são de suma importância. Esses relatos, além de corroborarem com uma reconstituição histórica, proporcionam o não esquecimento dos horrores praticados contra a humanidade.

História – Questão 12

Em 1950, durante a inauguração da TV Tupi em São Paulo, Lolita Rodrigues cantou o “Hino da Televisão”:
Vingou, como tudo vingou, No teu chão, Piratininga, A cruz que Anchieta plantou. E dir-se-á que ela
hoje acena, Por uma altíssima antena, A cruz que Anchieta plantou

Adaptado de *Nosso Século 1945/1960*. Abril Cultural, 1980, p.51.

- A) Qual a ideia central dos versos anteriores?
- B) **EXPLIQUE** a importância do rádio no Brasil nas décadas de 1930-40.
- C) **CARACTERIZE** os usos políticos da televisão no Brasil a partir da década de 1970.

RESOLUÇÃO:

- A) Essa questão exigia do candidato um exercício mais elaborado de análise da letra da música. Primeiramente era necessário que o candidato evidenciasse que o advento da televisão no Brasil estava intimamente ligada a ideia de progresso e modernidade caras aos anos de 1950. Além disso, era preciso que o estudante estabelecesse uma relação entre a inauguração da TV Tupi em São Paulo e uma certa glorificação do passado dessa cidade. Considerando tal prerrogativa, era esperado que o candidato explorasse a ideia de que a inauguração de um canal de televisão em São Paulo simbolizava a consolidação do progresso e do sucesso anunciados quando do surgimento da cidade. Era desejável que fossem trabalhados alguns elementos da letra da música, como a antena da televisão que pode ser associada cruz do padre Anchieta.
- B) Nessa segunda letra, o candidato deveria explicitar a importância do rádio para a cultura e a política brasileira do período destacado. O rádio foi o principal veículo de comunicação de massa do Brasil até os anos de 1950. Além de fazer parte do cotidiano de grande parte da população brasileira, por meio das novelas e programas veiculados, o veículo de comunicação em questão, foi importante veículo de propaganda política para o nacional desenvolvimentismo varguista.
- C) Enquanto o rádio era o principal veículo de comunicação de massa das décadas de 1940 e 1950, a televisão assumiu esse papel a partir da década de 1960 e, sobremaneira, a partir da década de 1970. Nessa conjuntura, a televisão começou a ser um item obrigatório para a grande maioria da população brasileira. Também nesse momento histórico, houve concessões governamentais das principais redes de televisão do Brasil, entre elas, a Rede Globo de Televisão. Considerando essa perspectiva, o candidato precisava tecer uma relação entre a mídia e o poder, considerando o papel da televisão para veicular uma imagem positiva do regime militar brasileiro, inaugurado com o golpe civil e militar de 1964. A televisão brasileira passou a dar visibilidade aos governos militares no Brasil, legitimando e exaltando seus feitos e calando-se para a violência e arbitrariedade do regime. O auge dessa ação foi quando dos anos de chumbo da Ditadura. Essa época do auge da violência e da arbitrariedade dos militares coincidiu com o milagre econômico. Os canais de televisão, a Rede Globo, exaltavam o crescimento econômico do Brasil, escamoteando a violência do mesmo período. Essa ação midiática foi fundamental para a difusão da ideologia de conformação intitulada “Brasil, ame-o ou deixe-o”.